

## Senhorio cristão e intercessão pelos santos.

Semana passada, estivemos meditando sobre sermos Servos como Cristo. Ser servo é estar disponível e fazer as tarefas que nos são apresentadas com excelência. **Colossenses 3:22 Servos, obedecei em tudo aos vossos senhores deste mundo, não quando vigiados, como para agradar a homens, mas em simplicidade de coração, no temor do Senhor.** Honramos assim, nosso Senhor Jesus, perante as pessoas que nos cercam e damos bom testemunho cristão.

## Senhorio cristão e intercessão pelos santos.

**Colossenses 4:1 Senhores, tratai os servos (escravos) com justiça e com equidade, sabendo que também vós tendes um Senhor no céu.**

Os senhores, com ar de superioridade, como que olhando para baixo, desprezavam a condição dos servos (Você sabe com quem está falando?). Paulo mostra que não só o servo, mas também os senhores, estavam igualmente sob sujeição à autoridade de Deus. **João 19:11 Respondeu Jesus: Nenhuma autoridade terias sobre mim, se de cima não te fosse dada.** Daí Paulo fazer menção da equidade ou igualdade. E igualdade mútua e não unilateral. No tratamento de seus escravos, as leis conferiam aos senhores um poder quase universal, mesmo de vida e morte. Tudo quanto, pois, havia sido sancionado pelo código civil era considerado por muitos como justo (Maioridade penal aos 16 anos). A crueldade dos senhores às vezes chegava a tal ponto que os imperadores romanos foram forçados a restringir sua tirania. Mas, ainda que não houvesse nenhum edito imperial promulgado em defesa dos escravos, Deus não concede aos senhores nenhum poder sobre eles além do que é consistente com a lei do amor. Quando tecemos juízo a respeito de uma causa, normalmente somos tendenciosos para o que é vantajoso ao chefe de família e conveniente à sociedade (Juízo da Dilma e nosso proceder igual). **Provérbios 11:1 Balança enganosa é abominação para o SENHOR, mas o peso justo é o seu prazer. Provérbios 11:1**

Paulo evoca um princípio muito diferente. Ele estabelece o que é legítimo segundo o amor. A condição de senhores e servos não é igual; mas há um certo direito mútuo entre eles; ou seja, os servos são vinculados a seus senhores; e mesmo lembrada a diferença de classe, os senhores estão sob certas obrigações para com seus servos. O mesmo ocorre conosco, quando chega nossa vez de pôr em prática nossos próprios deveres, cada um se prontifica normalmente a reivindicar sua isenção.

Paulo afirma que os senhores estão enganados se pensam que seus servos serão de pouca ou nenhuma importância diante de Deus, só porque aos olhos do mundo eles são assim considerados. Pois Deus não leva em conta o aspecto externo de uma pessoa, e de modo algum considera a causa do mais desprezível dos homens como se fosse inferior à do mais altivo rei.

**Colossenses 4:2 Perseverai na oração, vigiando com ações de graças.**

Como Paulo se aproxima agora do final da carta, ele pronuncia alguns ensinamentos de natureza geral. Nos textos anteriores, havendo falado a respeito da palavra, o apóstolo agora ressalta a importância da oração, pois a palavra e a oração seguem de mãos dadas: na palavra, Deus fala conosco, e na oração nós falamos com ele.

Paulo diz: Perseverai na oração. A oração é a expressão mais importante da nova vida.

- A oração - É o meio de se obter, para nós mesmos e para os outros, a satisfação das necessidades, tanto físicas como espirituais.
- A oração - É uma arma divinamente designada contra os ataques do diabo e seus demônios.
- A oração - É o veículo de confissão de pecados.
- A oração - É o instrumento por meio do qual a alma agradecida oferece sua adoração espontânea diante do Senhor.

Assim, a perseverança na oração é incentivada:

**Atos 1:14 Todos estes perseveravam unânimes em oração, com as mulheres, com Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele.**

**Romanos 12:11-12 No zelo, não sejais remissos; sede fervorosos de espírito, servindo ao Senhor; regozijai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, na oração, perseverantes.**

A perseverança na oração está em harmonia com o ensino de Jesus, no qual ele exorta seus discípulos a perseverarem em oração e não desanimarem quando uma petição não for imediatamente respondida.

**Mateus 26:41 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.** Nesta passagem, o estado de alerta referido deve ser tomado literalmente. (O efeito de estar em guerra).

O que o apóstolo tem em mente é que, ao permanecer em oração, o adorador deve estar atento a assuntos tais como:

- Suas próprias necessidades e aquelas da família, igreja, país e mundo;
- Os perigos que ameaçam a comunidade cristã;
- As bênçãos recebidas e prometidas;
- A vontade de Deus.

Quando alguém está profunda e humildemente consciente das bênçãos recebidas e prometidas, expressará sua gratidão a Deus. Então Paulo prossegue acrescentando "com ações de graças":

- **Efésios 5:18-20 E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito, falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais, dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo.**

Esta semana e na passada, Paulo se dirigiu a grupos específicos, mulheres, maridos, filhos, pais, escravos, senhores, exortando à obediência espontânea. Deve-se conservar em mente que o homem que emitiu essa diretiva era um prisioneiro. Entretanto, também esse prisioneiro pôde agradecer a Deus até mesmo suas prisões. **Filipenses 1:12-14 Quero ainda, irmãos, cientificar-vos de que as coisas que me aconteceram têm, antes, contribuído para o progresso do evangelho; de maneira que as minhas cadeias, em Cristo, se tornaram conhecidas de toda a guarda pretoriana e de todos os demais; e a maioria dos irmãos, estimulados no Senhor por minhas algemas, ousam falar com mais desassombro a palavra de Deus.**

Com base no pensamento tão lindamente expresso em Romanos 8.28, o crente pode, seguramente, ser grato a Deus por qualquer coisa que lhe aconteça. **Romanos 8:28 Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.**

**Colossenses 4:3-4 Ao mesmo tempo, orai também por nós, para que Deus nos abra uma porta à Palavra, para falarmos do mistério de Cristo, pelo qual estou preso, para que consiga explicá-lo como se deve.**

Estando ciente da importância e eficácia da oração e de sua própria necessidade, sentia-se profundamente desejoso de ser auxiliado pelas orações deles. O Senhor nos designou a obrigação de que oremos uns pelos outros, mas devemos também, de nossa parte, buscar o auxílio das orações dos outros quando a ocasião necessitar. Interessante que ele não é solícito quanto à sua segurança pessoal e nem que se derramem orações da parte das igrejas em seu favor, para que seja libertado dos perigos de morte. Ele toma a própria vida como uma questão secundária, quando comparada com a glória de Cristo e a proclamação do evangelho. Pois esta é uma obra realmente divina. **Mateus 10:19-20 E, quando vos entregarem, não cuideis em como ou o que haveis de falar, porque, naquela hora, vos será concedido o que haveis de dizer, visto que não sois vós os que falais, mas o Espírito de vosso Pai é quem fala em vós.**

A cláusula "explicá-lo como se deve", exibe a preocupação com a excelência. (Deus conhece o coração...).

Paulo não é capaz por si mesmo e sabe da sua dependência total do Espírito Santo. Paulo aqui nada faz senão desejar que lhe seja dada graça para o cumprimento de seu ofício, regra esta que também a nós se aplica. Devemos nos esforçar como tendo consciência que é um assunto de vida e morte, o mistério de Cristo. Um mistério que apresenta o próprio Cristo como a Fonte da salvação, plena e graciosa, para judeus e gentios, um segredo não mais escondido, mas agora um segredo plenamente revelado, e não somente revelado, mas concretizado no coração e na vida das pessoas de todas as classes, ocupações e nacionalidades. Um mistério que deve ser proclamado como se deve, pois de maneira errônea pode fazer mais mal do que bem.

ARA 4:5 Portai-vos com sabedoria para com os que são de fora; aproveitai as oportunidades.